

Presidente homenageado em Bolonha

104
Roma — O presidente Fernando Henrique Cardoso recebeu ontem o diploma *honoris causa* em Ciências Políticas da Universidade de Bolonha (norte da Itália), uma das mais antigas da Europa, em uma cerimônia ao estilo medieval.

Fernando Henrique, que faz uma visita oficial de quatro dias à Itália e ao Vaticano, recebeu o título por seus “méritos como estudioso que soube conjugar de maneira exemplar sua vocação acadêmica, científica e política”, segundo a universidade.

A cerimônia foi aberta por um desfile de professores com toga, liderados pelo reitor da universidade, Fabio Roversi, e todo o corpo acadêmico.

Entre os convidados estava o primeiro-ministro italiano, Romano Prodi, o escritor italiano Umberto Eco, catedrático da universidade, e o presidente da Fiat, Cesare Romiti.

Fernando Henrique, que colabora como pesquisador da universidade desde 1982, recebeu o barrete (gorro), o anel e o livro *A República* de Platão, além do diploma.

TRECHOS

O presidente brasileiro, que já recebeu mais de 12 títulos *honoris*

causa de diversas universidades do mundo, discursou em italiano por quase uma hora sobre a construção da democracia em uma sociedade marcada pela desigualdade.

“Não tenho dúvidas de que as conquistas obtidas na luta pela democracia são permanentes no Brasil”, disse Fernando Henrique.

“NÃO TENHO DÚVIDAS
DE QUE AS CONQUISTAS
OBTIDAS NA LUTA PELA
DEMOCRACIA SÃO
PERMANENTES NO
BRASIL”

Fernando Henrique Cardoso,
ao proferir discurso na
Universidade de Bolonha

Na leitura do discurso, o presidente não incluiu alguns trechos que constam da íntegra divulgada em português, como a que afirmava que em sociedades ainda fortemente desiguais, como as latino-americanas e a brasileira em par-

ticular, “persistem as demandas clássicas (por terra, saúde e educação).” Era o trecho em que declarava que estas questões devem ser a preocupação inicial da ação política.

À tarde, antes da cerimônia, estudantes protestaram em frente à universidade contra a entrega do diploma ao presidente.

Depois de receber o título, Fernando Henrique Cardoso, acompanhado da delegação brasileira, visitou o Museu Morandi, junto com o prefeito de Bolonha, Walter Vitali.

CANCELAMENTO

O presidente brasileiro cancelou ontem a conferência que ia proferir na sede da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO). Segundo versões oficiais, Fernando Henrique cancelou a visita à FAO devido a problemas de tempo, pois tinha uma agenda muito apertada.

Na viagem de Roma a Bolonha para receber o diploma de *doutor honoris causa*, o presidente chegou a ter o seu voo desviado para a cidade de Forlì, devido às péssimas condições meteorológicas no aeroporto de Bolonha.